

	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - <b>UNIRIO</b> Centro de Letras e Artes		<b>ANO</b>	<b>SEM.</b>
			2022	2º
<b>CÓDIGO</b> ALT0011	<b>NOME DA DISCIPLINA</b> História Social da Escrita e da Leitura	<b>CRÉDITOS</b> 02	<b>REQUISITOS</b> não tem	<b>TIPO</b> obrigatória
<b>CURSO(S)</b> Bacharelado em Letras		<b>DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA</b>		
		<b>TIPO DE AULA</b>	<b>SEMANAL</b>	<b>SEMESTRAL</b>
		TEÓRICA	2	30
		TOTAL	2	30
<b>EMENTA</b> A leitura e a escrita como práticas sociais. Diferentes técnicas, culturas e economias da escrita. O rolo, o volumen, o códex, o livro. O manuscrito, a impressão tabulária, a imprensa. As formas de ler. A autoria, o copyright. As bibliotecas e o comércio dos impressos. As teorias da edição e a fixação crítica de textos. A comunicação escrita nos séculos XX e XXI: o telégrafo, a estenografia, os meios de massa, o computador.				
<b>OBJETIVOS</b> 1. Analisar os momentos decisivos de transformação das práticas de escrita e leitura, do renascimento à contemporaneidade; 2. Discutir as questões contemporâneas relacionadas ao tema; 5. Ler e analisar textos literários metalinguísticos.				
<b>UNIDADES PROGRAMÁTICAS</b>				
<u>Unidade I: Leitura e escrita no mundo moderno (3 semanas)</u>				
- A invenção da imprensa, a evolução das cidades e a formação do Estado Moderno - O livro, a questão da autoria e a subjetividade moderna				
<u>Unidade II: Ascensão e crise do romance (2 semanas)</u>				
- A formação da classe média e a questão do público leitor - A sociedade de massas e o surgimento dos <i>best-sellers</i>				
<u>Unidade III: Jogo, performance, presença e oralidade no século XX (2 semanas)</u>				
- As vanguardas europeias, a antropologia e a oralidade - A produção de presença na escrita, na leitura e na docência				
<u>Unidade IV: Questões contemporâneas da escrita e da leitura (7 semanas)</u>				
- A escrita, a leitura e os dispositivos digitais - A escrita e a leitura durante o isolamento social - Demandas de escrita e de leitura como componentes do sofrimento psíquico - A escrita e a leitura como práticas terapêuticas				

## BIBLIOGRAFIA

BRADBURY, Ray. "O Zen e a Arte da Escrita" [1973]. In: \_\_\_\_\_. *O Zen e a Arte da Escrita*. Trad. Adriana de Oliveira. São Paulo: Leya, 2011.

CERTEAU, Michel de. *A Invenção do Cotidiano: artes de fazer*. Trad. Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis: Vozes, 2007.

FERRAZ, Maria Cristina Franco. *Ruminações: cultura letrada e dispersão hiperconectada*. Rio de Janeiro: Garamond, 2015.

FOUCAULT, Michel. "Aula de 3 de Março de 1982 – segunda hora". In: \_\_\_\_\_. *A Hermenêutica do Sujeito*. Trad. Márcio Alves da Fonseca e Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2004, p. 427-448.

FRANCO, Gustavo Naves. Complexidade e cotidiano acadêmico: práticas de leitura, escrita e presença. In: SIQUEIRA, I. R.; MAGALHÃES, B; CALDAS, M.; MATOS, F. (Org.). *Metodologia e Relações Internacionais: debates contemporâneos II*. 1ed. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2019, p. 15-36.

GUMBRECHT, H. U. "O corpo versus a imprensa: os meios de comunicação no início do período moderno, mentalidades no Reino de Castela e uma outra história das formas literárias". In: \_\_\_\_\_. *Modernização dos Sentidos*. Trad. Lawrence Flores Pereira. São Paulo: Editora 34, 1998.

GUMBRECHT, H. U. "Poesia como modo de atenção". In: \_\_\_\_\_. *Serenidade, Presença, Poesia*. Trad. Mariana Lage. Belo Horizonte: Relicário, 2016, p. 83-108.

HADOT, Pierre. "Aprender a ler". In: \_\_\_\_\_. *Exercícios Espirituais e Filosofia Antiga*. Trad. Flávio Fontenelle Loque e Loraine Oliveira. São Paulo: É Realizações, 2014.

KRACAUER, Siegfried. "Sobre livros de sucesso e seu público". In: \_\_\_\_\_. *O Ornamento da Massa*. Trad. Carlos Eduardo J. Machado e Marlene Holzhausen. São Paulo: Cosacnaify, 2009, p. 105-116.

WOOLF, Virginia. *Um Teto Todo Seu*. Trad. Bia Nunes de Sousa. São Paulo: Tordesilhas, 2014

<b>PROFESSOR</b>	<b>CHEFE DE DEPARTAMENTO</b>	<b>DATA</b>
Gustavo Naves Franco	Lúcia Ricotta	02.12.22 – 12.02.23